

CARTA DE DIAMANTINA

Esta *Carta de Diamantina* nasce no *I Fórum Mulheres na Administração Universitária*, ocorrido no Instituto Casa da Glória/IGC/UFMG, na cidade de Diamantina, Minas Gerais, entre os dias 19 e 21 de novembro de 2015, no qual nós, Diretoras e Vice-Diretoras de Unidades Acadêmicas, Diretora de Unidade Especial com as respectivas Diretora e Vice-Diretora de dois de seus Centros, da Universidade Federal de Minas Gerais, nos reunimos para compartilhar experiências e refletir sobre nosso trabalho, desafios e oportunidades. Este I Fórum contou também com a presença das convidadas palestrantes Vice-Reitora e Pró-Reitora de Recursos Humanos da UFMG, e a Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

A natureza deste I Fórum reside na percepção da potencialidade de um espaço permanente de diálogo, ainda não experimentado na UFMG, para avaliação e proposição de ações específicas concernentes ao nosso exercício enquanto gestoras e à administração pública realizada por mulheres.

Nossas motivações iniciais incluem reflexões sobre a pertinência de se dar voz a uma inquietude que advém de uma percepção incompleta, ainda hoje presente na sociedade, de questões relacionadas às mulheres.

Com esta atitude não buscamos a restrição de gênero, ao contrário, acreditamos na igualdade social, política e econômica entre os gêneros, livre dos estereótipos e a favor de multiplicidade, da diferença e da diversidade das formas femininas de expressão. O feminino está em todos nós e pode se expressar através da abertura para o outro e da escuta qualificada. Como nos diz Chimamanda Ngozi Adichie, em seu livro *Sejamos todos feministas* (Companhia Das Letras, 2015), “o problema da questão de gênero é que ela descreve como devemos ser em vez de reconhecer como somos. Seríamos bem mais felizes, mais livres para sermos quem realmente somos, se não tivéssemos o peso das expectativas de gênero”.

Imbuídas da força da natureza de Diamantina, inspiradas na transparência e brilho de suas pedras, e integradas à hospitalidade e encantamento de seu povo, falamos sobre a relevância da participação das mulheres na sociedade e da necessidade de que elas sejam tratadas em um contexto plural, e compreendidas em sua pluralidade, com a consciência e o reconhecimento de suas diferenças. Assim sendo, fugir dos estereótipos

profissionais do que é ser uma mulher à frente da administração pública se faz imprescindível para que se fortaleçam convívios democráticos e respeitosos.

Afinadas e com espírito harmonioso, valorizamos a conduta da leveza e da confiança em uma convivência intensa nesse I Fórum, que propiciou a reflexão sobre a importância e a riqueza dos diferentes olhares a respeito de temas que nos são comuns.

Nossas ideias foram entrelaçadas como fios de Arraiolos em sua equilibrada nuance de desenhos e tonalidades. Exercitamos modos de trabalho colaborativo, sinalizando maneiras de se praticar a gestão universitária que conectam as pessoas e integram as Unidades Acadêmicas com a diversidade que possuem. Pretendemos expandir a experiência para outras modalidades de administração universitária, sejam na UFMG ou externas a ela, visando fortalecer a gestão realizada por mulheres.

Nesse sentido, sinalizamos, entre outras, as seguintes ações que vêm ao encontro de nossas reflexões e expectativas: consideramos imprescindível a criação na UFMG de um dispositivo institucional de escuta qualificada que acolha questões específicas das mulheres de nossa comunidade; reconhecemos que a noção de urbanidade universitária deva incluir as questões de gênero; compreendemos a necessidade da formulação de estratégias para a permanência das mulheres nas modalidades de ensino existentes nessa universidade; enfatizamos a relevância de se criar meios institucionais que realizem diagnósticos sobre o adoecimento de mulheres no ambiente universitário e ocorrências de variadas formas de abusos profissionais e pessoais.

Finalmente, com sentimento de gratidão e de fortalecimento resultantes do encontro, fica instituído o *Fórum Mulheres na Administração Universitária*, em caráter permanente, para tratar de assuntos relacionados à gestão acadêmica e administrativa em seus diferentes e múltiplos aspectos, com a previsão de, ao menos, um encontro anual presencial. Como um diamante, que este espaço de diálogo se mantenha forte e com brilho intenso.

Diamantina, 21 de novembro de 2015.

Andréa Mara Macedo – Instituto de Ciências Biológicas

Eliane Marina Palhares Guimarães e Sônia Maria Soares – Escola de Enfermagem

Juliane Corrêa – Faculdade de Educação

Maria Beatriz Braga Mendonça – Escola de Belas Artes

Maria Márcia Magela Machado – Instituto de Geociências

Mônica Pedrosa de Pádua e Cecília Nazaré de Lima – Escola de Música

Paula de Miranda Ribeiro – Faculdade de Ciências Econômicas

Sandra Regina Goulart de Almeida – Vice-Reitoria

Tânia Margarida Lima Costa, Maria Clara Lemos dos Santos e Natália Martins Carneiro –
Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Teatro Universitário e Colégio Técnico

Mariana de Oliveira Lacerda – Instituto Casa da Glória/IGC

Este *I Fórum* foi organizado pelas professoras Maria Beatriz Braga Mendonça (Bya Braga), Diretora da Escola de Belas Artes e Maria Márcia Machado (Márcia Machado), Diretora do Instituto de Geociências, ambas da UFMG.